

**SAÚDE DA MULHER: A EFICÁCIA DA FARMACOTERAPIA NO TRATAMENTO  
DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS.  
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Oliveira Bispo Silva<sup>1</sup>  
Laiane Santos da Silva<sup>2</sup>  
Stefanie Brito dos Santos Souza<sup>3</sup>  
Orientador: Pricilla da Silva Pelagatti<sup>4</sup>

**RESUMO**

A Síndrome dos Ovários Policístico (SOP) é uma disfunção endócrina multifatorial, - que ainda não possui etiopatogenia completamente conhecida e pode afetar entre 6 e 16% das mulheres em idade reprodutiva. Tendo sua manifestação iniciada ainda na adolescência, essa síndrome gera diversas alterações hormonais na mulher, ocasionando hiperandrogenismo, anovulação, aparecimento de pelos, espinhas, irregularidades menstruais e infertilidade. O presente estudo tem por objetivo analisar a real eficácia da terapia medicamentosa com enfoque no uso de anticoncepcionais orais, identificar os principais medicamentos utilizados no tratamento dessa síndrome e de forma complementar descrever o tratamento da SOP associado a mudança de hábitos e à qualidade de vida. Este estudo é uma revisão bibliográfica. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram: LILACS, SciELO e Google acadêmico. Frente aos processos de tratamento com anticoncepcionais e outros fármacos, entendemos que os mesmos podem ser utilizados ocasionalmente para auxiliar no processo de tratamento, porém, além de apresentar inúmeros efeitos colaterais, tratam os sintomas, não a causa do problema em si. Pode-se observar também, a importância do profissional farmacêutico na frente de dispensação e conscientização das pacientes, considerando os altos índices de automedicação em nosso país. Nesse cenário clínico farmacêutico, estudos demonstram que, para a segurança do paciente, o farmacêutico clínico deve analisar as prescrições e intervir quando necessário, para garantir a eficácia do tratamento.

**Palavras chave:** Ovário policístico, Tratamento, Farmacoterapia, Estilo de vida.

**WOMEN'S HEALTH: THE EFFECTIVENESS OF TRADITIONAL  
PHARMACOTHERAPY IN THE TREATMENT OF POLYCYSTIC OVARY  
SYNDROME. A LITERATURE REVIEW**

**ABSTRACT**

Polycystic Ovary Syndrome (PCOS) is a multifactorial endocrine dysfunction, which still does not have a completely known etiopathogenesis and can affect between 6 and 16% of women of reproductive age. Having its manifestation started in adolescence,

this syndrome generates several hormonal changes in women, causing hyperandrogenism, anovulation, appearance of hair, pimples, menstrual irregularities and infertility. The present study aims to analyze the real effectiveness of drug therapy with a focus on the use of oral contraceptives, identify the main drugs used in the treatment of this syndrome and, in a complementary way, describe the treatment of PCOS associated with changes in habits and quality of life. This study is a literature review. The databases used to search for articles were: LILACS, SciELO and Google Scholar. In view of the treatment processes with contraceptives and other drugs, we understand that they can occasionally be used to help in the treatment process, however, in addition to having numerous side effects, they treat the symptoms, not the cause of the problem itself. One can also observe the importance of the pharmaceutical professional in terms of dispensing and awareness of patients, considering the high rates of self-medication in our country. In this pharmaceutical clinical scenario, studies show that, for patient safety, the clinical pharmacist must analyze the prescriptions and intervene when necessary, to guarantee the effectiveness of the treatment.

**Keywords:** Polycystic ovary, Treatment, Pharmacotherapy, Lifestyle.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma disfunção endócrina multifatorial, que ainda não possui etiopatogenia completamente conhecida e pode afetar entre 6 e 16% das mulheres em idade reprodutiva (SILVA-DE-SÁ, 2018). Tendo sua manifestação iniciada ainda na adolescência, essa síndrome gera diversas alterações hormonais na mulher, ocasionando hiperandrogenismo, anovulação, aparecimento de pelos, espinhas, irregularidades menstruais e infertilidade (MOURA *et al.*, 2021).

Para a mulher ser diagnosticada como portadora da SOP é necessário que ela possua dois dos três seguintes aspectos: ausência de ovulação, níveis elevados de hormônios masculinos e presença de micro cistos ovarianos em imagens de ultrassom (SALLES *et al.*, 2021). Segundo RIBEIRO *et al.* (2020), os exames para diagnóstico laboratorial, mais importantes são: testosterona, 17-hidroxiprogesterona, prolactina, SDHEA (sulfato de dehidroepiandrosterona), LH (Hormônio Luteinizante), hormônio folículo-estimulante (FSH), glicemia de jejum e insulina de jejum.

Além das alterações hormonais, outras doenças secundárias relacionadas podem se manifestar, como resistência insulínica, que pode aparecer em 80% das mulheres diagnosticadas (SILVA *et al.*, 2020), esteatose hepática, doença cardiovasculares, depressão, ansiedade, apneia do sono, e câncer de endométrio. As principais queixas relatadas pelas pacientes, evidenciadas por diagnósticos clínicos, físicos e laboratoriais em mulheres com essa condição, orientam a escolha do tratamento.

Pensando no impacto que a SOP pode ter na vida da mulher, o seu tratamento deve ser feito de forma consciente e por profissionais que entendam a complexidade do assunto, pois ainda se acredita que essa síndrome é tratada apenas com o uso de anticoncepcionais orais, sendo, que de forma inadequada, ele apenas inibe os sintomas e não trata a causa (MOURA *et al.*, 2021).

A diretriz brasileira, afirma que a frente principal de tratamento da SOP está em mudanças de hábitos (alimentação e exercício), junto ao controle da obesidade, sendo que 50% das mulheres portadoras da síndrome estão no sobrepeso e uma redução de 5 a 10% do peso total podem normalizar a função reprodutiva (SILVA *et al.*, 2021). Considerando todas as manifestações clínicas que podem ocorrer, a terapia medicamentosa adicional da paciente é individualizada e pensada para levar o seu quadro clínico em consideração. Por isso, o profissional farmacêutico é de grande importância para que a farmacoterapia ocorra de forma adequada, visando sempre a melhoria da paciente. Segundo a Resolução Nº 585 De 29 De Agosto De 2013, o farmacêutico tem como atuação, o cuidado direto ao paciente, promovendo o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, sempre se adequando a partir das necessidades dos pacientes.

Segundo a revista Febrasgo, p.49 (2018), o foco de estudo para diagnóstico e tratamento da SOP não é mais apenas no sistema reprodutor, mas em todo o organismo, necessitando assim de apoio de outros profissionais de saúde como psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, professores de educação física, entre outros. Sem dúvida, os fenômenos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais são todos interdependentes, e a abordagem de tratamento para pacientes com SOP deve ser holística e multidisciplinar.

Com isso, nota-se que as repercussões metabólicas da Síndrome dos ovários policísticos e suas complicações, comparadas a eficácia dos tratamentos, deve ser compreendida e desmistificada. O presente estudo tem por objetivo analisar a real

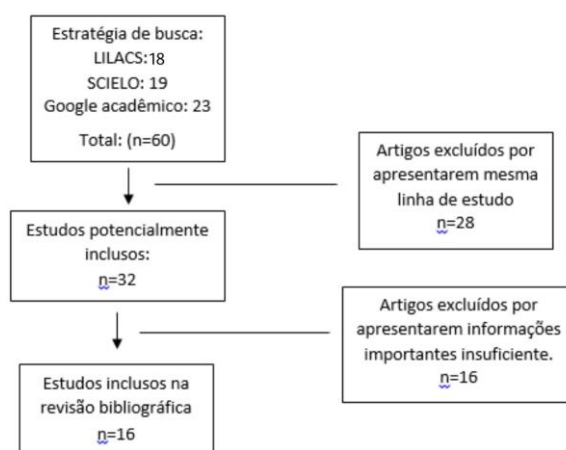
eficácia da terapia medicamentosa com enfoque no uso de anticoncepcionais orais, identificar os principais medicamentos utilizados no tratamento dessa síndrome e de forma complementar descrever o tratamento da SOP associado a mudança de hábitos e à qualidade de vida.

## METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão narrativa. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google acadêmico. Os artigos foram identificados pelos seguintes descritores: “Ovário policístico”, “Tratamento”, “Farmacoterapia” e “Estilo de vida”.

Foram selecionados artigos em português, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, que abordassem temas relacionados a SOP, incluindo, conceito geral, farmacoterapia, mudanças de hábitos, artigos de intervenção (ensaios clínicos) que avaliam os principais tratamentos e os hábitos de vida, artigos que mostrem a farmacodinâmica e a forma como os principais medicamentos atuam no tratamento da SOP. Os critérios de exclusão foram: artigos que possuíam a linha de estudo repetida e que não possuíam dados importantes para o desenvolvimento da revisão (resumo, data de publicação e etc.). Feito isso, analisamos aproximadamente 60 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 16 artigos foram separados para compor este estudo.

### Fluxograma 1



## RESULTADOS

**Quadro 1** : Síntese dos artigos selecionados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	RESULTADO	CONCLUSÃO
A associação da mudança no estilo de vida com a terapia farmacológica no tratamento da Síndrome dos ovários policísticos (SOP)	SILVA <i>et al.</i> , 2020	Analisar o efeito do tratamento farmacológico e da mudança de estilo de vida no tratamento da SOP, explicando quais são os métodos mais utilizados, seus efeitos e eficácia.	A primeira opção a ser indicada a todos os pacientes é mudança em estilo de vida. Portanto, há também a terapia medicamentosa que deve ser avaliado no contexto da realidade clínica e social do paciente.	A modificação do estilo de vida é a primeira linha de intervenção que deve ser bem estabelecida no tratamento e manejo da SOP, deve ser prescrita e incentivada para todos os pacientes. No entanto, o tratamento medicamentoso deve ser associado de forma responsável.
O uso da metformina no tratamento da Síndrome dos ovários policísticos	VALE <i>et al.</i> , 2021	Mostrar a atuação da metformina no tratamento da Síndrome.	O uso da metformina no tratamento da SOP tem produzido resultados significativos, principalmente em pacientes com obesidade e hiperinsulinemia: o medicamento reduz o índice de massa corporal (IMC) e os níveis de insulina em jejum. No entanto, a metformina demonstrou ter uma taxa de ovulação mais baixa do que outros medicamentos.	A metformina tem se mostrado eficaz no tratamento da SOP como terapia combinada com clomifeno e letrozol, mas não há consenso sobre seu uso como monoterapia.
Síndrome dos ovários policísticos: uma breve revisão literária	SILVA <i>et al.</i> , 2021	Revisar os principais pontos sobre SOP e suas consequências psicossociais.	O primeiro e mais eficaz ponto para o tratamento da SOP é a mudança no estilo de vida, perda de peso com exercícios regulares e restrições alimentares. Essas ações podem promover o retorno da ovulação e a regularidade do ciclo menstrual.	O tratamento deve incluir mudanças no estilo de vida e o uso de medicamentos como metformina e contraceptivos orais para corrigir anormalidades hormonais e aliviar os sintomas.
A alimentação ou anticoncepcional no tratamento da	MOURA <i>et al.</i> , 2021	Demonstrar a contribuição da nutrição para o	O principal destaque é a utilização de tratamentos não farmacológico, além de intervenções nutricionais e exercícios físicos,	Perda de peso, adoção de hábitos e estilos de vida

Síndrome de Ovários Policísticos (SOP)?		problema em questão e, assim, enfatizar a importância de uma alimentação saudável, ao mesmo tempo conscientizar as pacientes com SOP a não se limitarem ao uso contínuo de anticoncepcionais.	pois os anticoncepcionais visam apenas prevenir os sintomas, mas não tratam as causas do problema. Com base nessa condição, o tratamento eficaz deve ter como objetivo regular o ciclo menstrual, reduzir e combater o excesso de hormônios e prevenir cânceres propensos à SOP.	saudáveis e uma dieta pobre em carboidratos projetada para reduzir os níveis de insulina podem ser opções importantes para melhorar os sintomas e restaurar a função ovariana e metabólica em pacientes com SOP.
Intervenções de estilo de vida na qualidade de vida de mulheres com síndrome dos ovários policísticos	NUNES, 2021	Analisar os efeitos que a mudança de vida trás as mulheres com SOP.	612 mulheres com idade entre 18 a 44 anos participaram de 7 ensaios clínicos randomizados com duração de 5 meses. As intervenções foram baseadas em ingestão de proteínas, redução de carboidratos e prática de exercícios aeróbicos.	Existem evidências de que intervenções no estilo de vida podem melhorar a qualidade de vida e a saúde mental em pacientes com SOP. No entanto, nossos resultados devem ser interpretados com cautela devido ao pequeno tamanho da amostra.
O uso dos contraceptivos hormonais combinados como parte da abordagem terapêutica da Síndrome dos ovários policísticos	NASCIMENTO <i>et al.</i> , 2021	Analisar e correlacionar artigos sobre síndrome dos ovários policísticos e associação farmacológica com uso de anticoncepcional oral.	O tratamento está relacionado aos principais sintomas clínicos e, portanto, é individualizado para cada paciente, mas geralmente se baseia em mudanças no estilo de vida e no uso de anticoncepcionais orais combinados para distúrbios menstruais e alguns sintomas clínicos.	Com base nos dados coletados, pode-se concluir que a pílula anticoncepcional continua sendo uma das opções de tratamento mais importantes para o manejo da SOP.
Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos ovários	FARIA <i>et al.</i> , 2021	Investigar a importância de combinar uma dieta saudável com atividade física para ajudar a tratar a SOP.	Esta é uma patologia que requer atenção devido à sua sensibilidade, pois afeta os ovários da mulher, mas existem formas de minimizar os sintomas e evitar complicações.	Praticar exercícios físicos juntamente com uma alimentação balanceada é essencial no tratamento. Além de outros benefícios, também melhora o

policísticos:Revisão integrativa				metabolismo do organismo, alterações hormonais e cardiorrespiratórias. O conhecimento da doença e o tratamento adequado são fatores positivos que previnem possíveis complicações no futuro.
Análise do uso de anticoncepcionais orais no tratamento da Síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura	GOMES <i>et al.</i> , 2022	Fornecer mais informações sobre SOP e analisar a relação dos contraceptivos orais com o tratamento desta síndrome	Estudos mostraram que os contraceptivos orais não abordam a causa raiz do problema, causando mais mal do que bem para pacientes com SOP. Ao contrário de outros medicamentos como metformina, letrozol e citrato de clomifeno, eles produzem resultados mais favoráveis à saúde da mulher. Além disso, a atividade física e a boa alimentação, definidas como tratamento não farmacológico, produziram bons resultados sobre os fatores reprodutivos e metabólicos em mulheres com essa síndrome.	O tratamento da SOP é multifatorial e nenhum tratamento único pode cobrir todos os pacientes.
Farmacoterapia da síndrome do ovário policístico: revisão integrativa da literatura	RIBEIRO <i>et al.</i> , 2020	Aborda a cerca da farmacoterapia no tratamento das pacientes com SOP.	As opções de tratamento para esta síndrome tratam apenas os sintomas. Os tratamentos descritos ao longo do estudo mostraram-se eficazes no manejo da síndrome porem possuem alguns efeitos colaterais.	Devido à complexidade da SOP, é necessário o acompanhamento de uma equipe de saúde multidisciplinar.
O impacto da mudança do estilo de vida em mulheres com síndrome dos ovários policísticos	CAMPOS <i>et al.</i> , 2021	Descrever os efeitos das mudanças de estilo de vida em mulheres com SOP.	Exercício combinado com dieta tem sido proposto como estratégia de tratamento para pacientes com SOP. O estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis e a prática de exercícios físicos são importantes, pois, se ocorrer perda de peso, pode-se melhorar a	A prática de exercício físico tem se mostrado valiosa e importante como base terapêutica, apresentando resultados positivos

			qualidade de vida das mulheres com essa síndrome.	juntamente com a reeducação alimentar.
Repercussões metabólicas: quais, como e por que investigar?	JÚNIOR <i>et al.</i> , 2021	Descrever as principais repercussões metabólicas, investigá-las e descobrir como suas consequências podem prejudicar a saúde da mulher.	Os efeitos metabólicos mais importantes estão relacionados ao metabolismo de carboidratos e lipídios e à síndrome metabólica. A detecção precoce e o tratamento de distúrbios metabólicos podem reduzir o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, bem como diabetes tipo 2.	O tratamento adequado dos distúrbios metabólicos da SOP é benéfico para os sistemas reprodutivo e cardiovascular, tanto a curto quanto a longo prazo.
Ministério Da Saúde	PORTARIA CONJUNTA Nº 6, 2019.	Visa a estabelecer os critérios diagnósticos e terapêuticos da SOP.	O tratamento inclui controlar os sintomas do hiperandrogenismo, regular o ciclo menstrual e proteger o revestimento uterino. Mudanças no estilo de vida e manejo de anormalidades metabólicas devem sempre ser recomendados para todos os pacientes.	A identificação dos fatores de risco e da doença em estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para atendimento especializado tornam a atenção primária essencial para melhores resultados do tratamento e melhor prognóstico da doença.
Qualidade de vida em mulheres com SOP	Silva-de-Sá, 2018	Identificar os sintomas de maior impacto na paciente com SOP.	O diagnóstico e o tratamento de pacientes com SOP podem ser problemáticos na avaliação de todos os seus aspectos, pois existem vários fatores que precisam ser levados em consideração. A SOP, apesar do nome, não se origina no ovário. Na verdade, são "vítimas" de disfunções mais complexas das glândulas endócrinas. A endocrinopatia também deve ser descrita como uma doença metabólica com riscos à saúde, que não afeta apenas o sistema reprodutivo, mas também tem efeitos psicológicos.	Não é possível ao ginecologista abordar com competência todos os aspectos do manejo desse paciente com SOP. É necessário o apoio de outros profissionais de saúde, como psicólogo, nutricionista, professor de educação física, entre outros.



<p>A Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde</p>	<p>SANTANA <i>et al.</i>, 2019</p>	<p>Analisar as principais concepções e aplicações da Atenção Farmacêutica e a sua contribuição na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde.</p>	<p>Atenção Farmacêutica permite uma relação direta do farmacêutico com o usuário do medicamento, objetivando uma farmacoterapia racional e atingir resultados definidos e mensuráveis, e, assim, melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>A Atenção Farmacêutica com orientação farmacoterapêutica e acompanhamento do tratamento pode promover a prevenção de problemas de saúde,</p>
<p>Atualizações na terapêutica farmacológica para infertilidade na mulher diagnosticada com síndrome de ovários policísticos: revisão de literatura</p>	<p>SALLES <i>et al.</i>, 2021</p>	<p>Fornecer uma atualização sobre a terapia medicamentosa de indução da ovulação em mulheres diagnosticadas com síndrome dos ovários policísticos (SOP).</p>	<p>A literatura atualmente refere-se a certos medicamentos como opções de tratamento para indução da ovulação, como metformina, letrozol e citrato de clomifeno, mostrando que o uso de letrozol sozinho e com metformina resultou em melhora da ovulação , 71,5% e 75,4%.</p>	<p>O uso de letrozol sozinho ou em combinação com metformina produziu os melhores resultados em termos de taxa de gravidez e ovulação, mas a terapia de indução da ovulação deve ser individualizada.</p>
<p>Conselho Federal De Farmácia</p>	<p>Resolução Nº 585 De 29 De Agosto. 2013</p>	<p>Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.</p>	<p>Esta resolução regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico que, por definição, constituem os direitos e responsabilidades desse profissional no que concerne a sua área de atuação</p>	<p>As atribuições dispostas nesta resolução correspondem aos direitos, responsabilidades e competências do farmacêutico no desenvolvimento das atividades clínicas e na provisão de serviços farmacêuticos.</p>

**Fonte:** Autoral

## DISCUSSÃO

A síndrome dos ovários policísticos é um conjunto de sinais e sintomas de etiologia desconhecida, que traz um aumento no risco de desenvolvimento de comorbidades, tais como: dislipidemia (níveis elevados de gordura no sangue), hipertensão arterial, diabetes tipo 2, disfunção endotelial, síndrome metabólica e susceptibilidade a doenças cardiovasculares (NASCIMENTO, 2021). Além das manifestações fisiológicas causadas pela SOP, nota-se uma maior prevalência de depressão, ansiedade, estresse, transtornos emocionais e insatisfação sexual dessas pacientes, tendo um impacto direto em sua qualidade de vida (CAMPOS *et al.*, 2021).

Os artigos revisados indicam que os principais medicamentos utilizados no tratamento de pacientes com SOP são: anticoncepcionais hormonais combinados e medicações anti-insulínicas como a metformina, já que grande parte das portadoras (60-80%) apresentam resistência à insulina (VALE *et al.*, 2021). Pode ser utilizada a associação de outros fármacos, em menor escala, para o tratamento da síndrome, conforme as necessidades do paciente, são eles: pioglitazona, letrozol, citrato de clomifeno, bicalutamida e liraglutida. (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Os contraceptivos orais são mais frequentemente usados como tratamento de primeira linha, contudo em todos os artigos analisados, observou-se que a mudança de hábitos, inserção de exercícios físicos e redução da obesidade (perca de 5-10% do peso corporal) contribuem para a melhora das manifestações físicas, reprodutivas, hiperandrogenismo e em até 6 meses 40-55% das mulheres podem regularizar seu ciclo menstrual (SILVA *et al.*, 2021).

E assim observamos como a inserção do farmacêutico no processo de farmacoterapia é de grande importância, pois o procedimento de dispensação destes fármacos pelos profissionais, deve assegurar que o medicamento de boa qualidade seja entregue ao paciente certo, na dose prescrita, na quantidade adequada; que seja fornecida as informações suficientes para o uso correto. Além disso, é tratar-se do atendimento a um paciente específico e que, portanto, terá necessidades e características personalizadas, as quais devem ser consideradas no momento do atendimento. É uma das últimas oportunidades de, ainda dentro do sistema de saúde, identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados a terapia medicamentosa.

Foi analisado que os anticoncepcionais, são bastante eficazes na redução do hirsutismo, restauração do ciclo menstrual e acne, por possuírem em sua composição

hormônios sintéticos, atuam diretamente no controle do perfil hormonal. Porém, segundo Gomes *et al.*, (2022) os Anticoncepcionais orais estão associados com hipertensão arterial, dislipidemia e aumento da proteína C reativa. Além disso, o uso de ACO aumenta o risco de tromboembolismo venoso (TEV) dependendo do peso e da idade do paciente. Clinicamente, muitas mulheres usam ACOs a curto prazo e, como essas pacientes são jovens, o risco cardiovascular adicional pode não ser clinicamente relevante. As vantagens e desvantagens do uso de ACO para o tratamento da SOP devem ser analisadas conforme a condição da paciente. Pois, além de apresentar inúmeros efeitos colaterais, tratam os sintomas, não a causa da doença em si, pois sua atuação consiste em inibir a ovulação, impedindo assim a liberação do óvulo e não atuando nas alterações da Síndrome. Por isso as mudanças no estilo de vida, como atividade física, dieta e nutrição adequada, têm um impacto significativo na saúde dos pacientes com SOP.

Segundo Gomes *et al.*, (2022), a metformina produziu resultados favoráveis e sem muitos efeitos colaterais que complicassem o tratamento. Por apresentar resultados mais satisfatórios na saúde da mulher, a metformina se mostrou a melhor escolha em relação aos demais medicamentos citados, principalmente por auxiliar na perda de peso. O estudo Rencber SF *et al.* (2018), citado por VALE *et al.*, (2021), mostrou que a metformina atuará na redução da Proteína Quínase Ativada por Monofosfato de Adenosina (AMPK) e em seguida auxiliará na redução de peso. No entanto, ainda há divergências entre autores sobre a real eficácia do uso da metformina, sendo assim pode-se utilizá-la como alternativa de tratamento.

Sendo assim, observa-se que grande parte das manifestações clínicas da SOP, podem ser solucionadas com a mudança de hábitos, inclusão de uma dieta hipocalórica, com a redução de carboidratos e aumento de fibras e gorduras boas para diminuir o índice glicêmico dos alimentos, cuidar do trato intestinal, reduzindo açúcares e processado, bem como a inserção de uma alimentação mais natural. (MOURA *et al.*, 2021).

Ainda de acordo com Moura *et al.*, (2021), muitos casos de SOP é necessário utilizar a suplementação de vitaminas, como o Mio Inositol, que auxilia na diminuição da insulina em jejum e na redução da testosterona, NAC que atua melhorando os receptores de insulina, a secreção de glicose e pode aumentar em até 3x as taxas de ovulação das pacientes. O mineral de magnésio auxilia na manutenção da glicose e

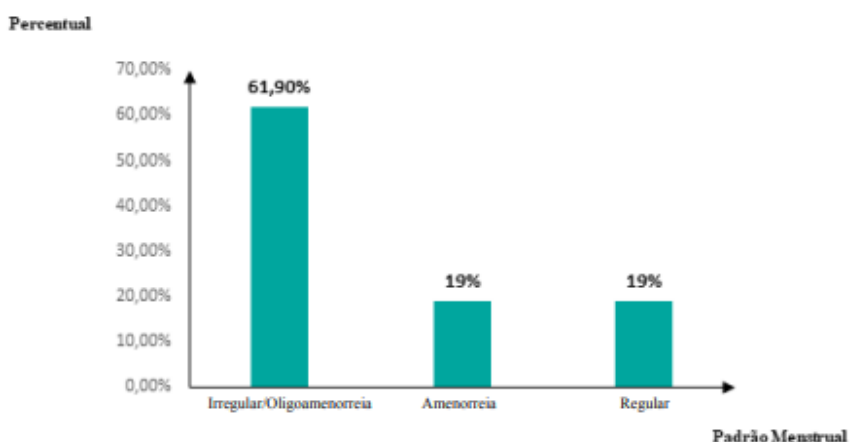
redução de estresse e vitamina D por reduzir os níveis de testosterona livre e glicemia em jejum.

Assim como a dieta, o exercício físico possui uma resposta bastante positiva no tratamento da SOP, principalmente nas manifestações psicológicas, devido à liberação de endorfina e serotonina, hormônios importantes para a sensação de bem-estar. Os dados citados por Campos *et al.*, (2021), sugerem que a inclusão de atividade física no cotidiano das mulheres com SOP, sendo mantida a longo prazo, confere em uma melhora significativa na função vascular, pois as portadoras da síndrome possuem um maior risco de desenvolver problemas cardiovasculares. De acordo com Silva *et al.*, (2021), bem como as diretrizes que regem o tratamento da SOP, as mudanças de hábitos de vida são a linha de frente, um bom resultado no combate à SOP, os anticoncepcionais e outros fármacos devem ser utilizados pontualmente para auxiliar no processo, sendo que eles tratam os sintomas e não a causa da SOP.

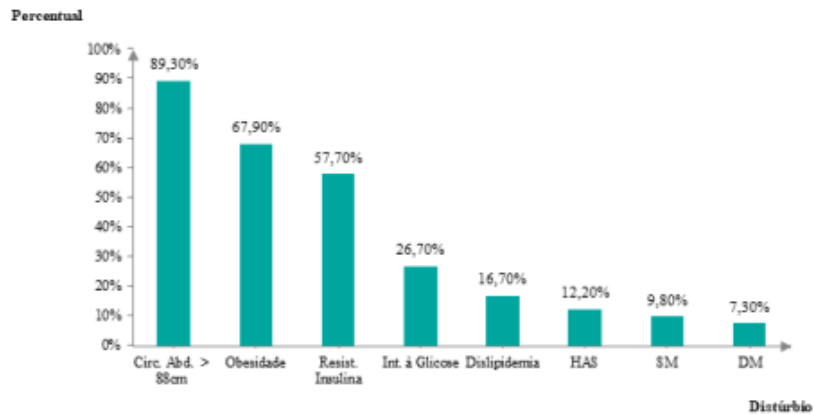
No gráfico a seguir podemos observar um estudo realizado em ambulatório no estado de Minas Gerais com pacientes portadora da síndrome, que cerca de 61,9% das pacientes possuem irregularidade menstrual e 19% dessas mulheres não menstruam. Isso nos mostra de forma clara o impacto que a síndrome causa no evento mais importante da mulher e que indica uma boa produção dos hormônios: a ovulação.

**Fonte:** Valentim *et al.*, 2019.

**Gráfico 1:** Ciclo Menstrual das Pacientes Portadoras de SOP atendidas no Ambulatório da CMMG, 2016-2017.



**Gráfico 2:** Principais Distúrbios Metabólicos em Pacientes com SOP atendidas no Ambulatório da CMMG, 2016-2017

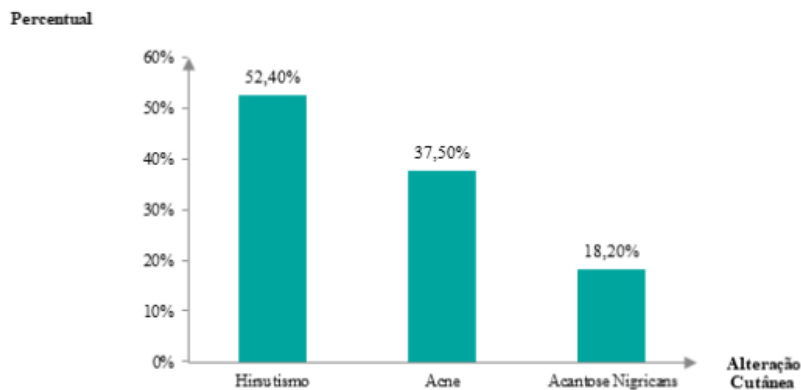


**Fonte:** Valentim et al., 2019.

Um dos principais agravantes dessa síndrome é a elevação do peso corporal (sobrepeso-obesidade) que pode, juntamente às taxas envolvendo a síndrome, aumentar os riscos de doenças subjacentes. Podemos observar a seguir as principais doenças metabólicas e taxas de obesidade encontradas no estudo realizado em MG.

**Fonte:** Valentim et al., 2019.

**Gráfico 3:** Principais Principais Alterações Cutâneas em Pacientes com SOP atendidas no Ambulatório da CMMG, 2016-2017



Como já supracitado, umas das principais manifestações da SOP está relacionada à saúde mental dessas mulheres, o no gráfico que se segue podemos observar uma série de manifestações cutâneas que vão impactar na qualidade de vida e bem estar.

## CONCLUSÃO

Frente aos processos de tratamento com anticoncepcionais e outros fármacos, entendemos que os mesmos podem ser utilizados ocasionalmente para auxiliar no processo de tratamento, porém, as vantagens e desvantagens do uso de ACO (anticoncepcionais orais) e dos demais fármacos, para o tratamento da SOP devem ser analisadas consoante a condição da paciente, pois, além de apresentar inúmeros efeitos colaterais, tratam os sintomas, não a causa do problema em si.

Portanto, considerando todas as manifestações clínicas que podem ocorrer, a terapia medicamentosa adicional da paciente deve ser individualizada e pensada para levar o seu quadro clínico em consideração; porém, em alguns casos deve ser associado as intervenções dietéticas e a atividade física como tratamento não farmacológico; descobriu-se também que a redução da obesidade é de suma importância para melhorar os sintomas e restaurar a função ovariana e metabólica dos portadores dessa síndrome.

Pode-se observar também, a importância do profissional farmacêutico na frente de dispensação e conscientização das pacientes, considerando os altos índices de automedicação em nosso país. Nesse cenário clínico farmacêutico, estudos demonstram que, para a segurança do paciente, o farmacêutico clínico deve analisar as prescrições e intervir quando necessário, para garantir a eficácia do tratamento.

Sendo assim, o farmacêutico é responsável por analisar as prescrições emitidas pelo médico e certificar-se de que o paciente entenda como proceder com o tratamento. Além disso, tem a oportunidade de corrigir os erros encontrados, como: interações medicamentosas; dose insuficiente ou não compatível. É de grande importância o acompanhamento farmacêutico, pois ajuda a reduzir os danos aos pacientes causados por erros de prescrição e até mesmo erros de medicação. (SANTANA *et al.*, 2019).

## REFERÊNCIAS

CAMPOS A.E.; LEÃO M.E.B.; SOUZA M.A. O impacto da mudança do estilo de vida em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e4354.2021>>. Acesso em: 25 out. 2022.

FARIA L.A.; SILVA W.S. ; PASSOS S.G. Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: Revisão Integrativa. REVISA. 2021; 10(3): 461-8. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1293260> >. Acesso em:25 out. 2022.

GOMES, N.; et al. Análise do uso de anticoncepcionais orais no tratamento da Síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. 2022. 21f. Artigo (Graduação em Farmácia) Centro Universitário Estácio, Recife,2022. Disponível em: < <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/602> >. Acesso em: 25 out. 2022.

MOURA D.; et al. A alimentação ou anticoncepcional no tratamento da Síndrome de Ovários Policísticos (SOP)? . 2021. Disponível em:<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/19357> >. Acesso em: 01 nov. 2022.

NASCIMENTO G.F., et al. O uso dos contraceptivos hormonais combinados como parte da abordagem terapêutica da síndrome dos ovários policísticos. 2021. Disponível em:< <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-058> >. Acesso em: 01 nov. 2022.

NUNES, Romilson de Lima. Intervenções de estilo de vida na qualidade de vida de mulheres com síndrome dos ovários policísticos. 2021. 46f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Disponível em:<<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/45979> >. Acesso em: 01 nov. 2022.

PORTARIA CONJUNTA Nº 6, de 2 de julho de 2019. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/saes/2019/poc0006\\_11\\_07\\_2019.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/saes/2019/poc0006_11_07_2019.html)> Acesso em: 01 nov. 2021

RIBEIRO, Daniela Barbosa de Castro. Farmacoterapia da síndrome do ovário policístico: revisão integrativa da literatura. 2020. 18f. Artigo (Graduação em Farmácia) – Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020. Disponível em:

<<http://repositorio.fametro.com.br/jspui/handle/123456789/669>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SANTANA, D.P.H. .; TAVEIRA, J. de C.F. .; EDUARDO, A.M. de L. e N. A  
Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde.  
Revista de Iniciação Científica e Extensão, [S. l.], v. 2, n. Esp.1, p. 59–60, 2019.  
Disponível em: < <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/235> >. Acesso em: 16 nov. 2022.

SILVA H.S.F.; et al. Síndrome dos ovários policísticos: uma breve revisão literaria.  
2021. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/218148025-Sindrome-dos-ovarios-policisticos-uma-breve-revisao-literaria.html>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA I.S.T.; et al. A associação da mudança no estilo de vida com a terapia farmacológica no tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP). 2020.  
Disponível em: < <https://doi.org/10.25248/reas.e3909.2020> >. Acesso em: 01 nov. 2022.

SILVA-DE-SÁ M.F. Qualidade de vida em mulheres com SOP. In: Síndrome dos ovários policísticos. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. Cap. 4. p.40-55. (Série Orientações e Recomendações FEBRASGO, n.4, Comissão Nacional de Ginecologia Endócrina).  
Disponível em: < <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/Vol.Z47ZnZ9Z-Z2019.pdf> >Acesso em: 25 out. 2022.

SOARES JÚNIOR J.M; BARACAT M.C; BARACAT E.C. Repercussões metabólicas: quais, como e por que investigar? Femina. 2021;49(9):520-4. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342318> >. Acesso em: 25 out. 2022.

VALE V.A.L. et al. O uso da metformina no Tratamento da Síndrome dos Ovários policísticos. 2021. Disponível em:  
<<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/25647>>. Acesso em: 01 nov. 2022.



SALLES LC, RIBEIRO ML, COLODETTI L. Atualizações na terapêutica farmacológica para infertilidade na mulher diagnosticada com síndrome de ovários policísticos: revisão de literatura. *Femina*. 2021;49(10):636-40. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358198> >. Acesso em: 01 nov. 2022.

VALENTIM, Guilherme et al. PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS EM PACIENTES PORTADORAS DE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DA CMMG. ., [s. l.], 2019. Disponível em: < <http://revista.fcmmg.br/ojs/index.php/ricm/article/view/233> > Acesso em: 1 dez. 2022.

RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013. Disponível em: < <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf> > Acesso em: 14 dez. 2022.